

“Samba-enredo do festival”: a história do concurso de sambas e marchinhas de carnaval de São Borja-RS¹

Estevan MININI²

Débora Carvalho BATISTA³

Will Lee SANTOS⁴

Tabita STRASSBURGER⁵

Universidade Federal do Pampa, São Borja, RS

RESUMO

O presente trabalho busca relatar os processos de desenvolvimento da reportagem especial “Samba-enredo do festival”. A produção radiofônica apresenta a história do concurso de sambas e marchinhas da cidade de São Borja–RS, convidando a comunidade a participar de mais uma edição. O evento cultural acontece há 46 anos ininterruptamente e faz parte do calendário festivo e artístico da cidade. Reconhecendo a importância e necessidade de registro da cultura popular, representada por meio desse encontro musical, o projeto pretendeu valorizar a história oral no resgate das memórias. Nesse sentido, foram entrevistados diversos artistas, cantores, poetas, compositores, simpatizantes e autoridades envolvidas na organização do festival. No âmbito teórico, as reflexões estiveram fundamentadas em Ortriwano (1985), Chantler e Harris (1998), McLeish (1999), Ferraretto (2001), Jung (2011), entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: reportagem especial; cultura; festival de sambas e marchinhas de carnaval; São Borja.

1 INTRODUÇÃO

“Samba-enredo do festival”⁶ é uma reportagem especial em radiojornalismo produzida no âmbito da disciplina Laboratório de Radiojornalismo III, do curso de Comunicação Social – Jornalismo, da Universidade Federal do Pampa. A narrativa buscou retratar o *Concurso Regional de Músicas para o Carnaval Aparício Silva Rillo*, maior festival da cidade de São Borja, na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Ainda, teve a

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade JO 09 Reportagem em Radiojornalismo (avulso).

² Aluno líder do grupo. Graduando do 6º semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. E-mail: estevanminini@gmail.com.

³ Graduanda do 6º semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. E-mail: deboracarvalhob@gmail.com.

⁴ Graduando do 6º semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. E-mail: w.lesants@hotmail.com.

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Jornalista pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Integrante do Grupo de Pesquisa Processos comunicacionais: epistemologia, midiaticização, mediações e recepção – PROCESSOCOM. E-mail: tabita.strassburger@gmail.com.

⁶ Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=ZDmES0KOSPE&feature=youtu.be>>.

finalidade de convidar a comunidade em geral para a edição que ocorreu nos dias 17, 18 e 19 de janeiro de 2013. Na ocasião, o evento apresentou composições de várias cidades do Rio Grande do Sul e também de fora do estado, teve ampla participação dos artistas (com 46 marchas e 54 sambas inscritos) e preparou o público para o carnaval que aconteceria no mês seguinte.

A reportagem especial retrata a história do festival genuinamente são-borjense e reconstrói sua trajetória a partir de entrevistas com os principais ganhadores do concurso e com outras pessoas que participaram e tiveram familiares ou amigos envolvidos na organização. Desse modo, os estudantes procuraram estabelecer contato com sujeitos que soubessem contar como tudo aconteceu, dar seus depoimentos, reconstituir os fatos que marcaram o evento, narrar as mudanças e permanências desde o primeiro ano do festival, em 1968 – segundo as fontes entrevistadas, esse é o festival de sambas e marchinhas mais antigo do Brasil, pois acontece há 46 anos, sem interrupções.

A referida produção radiofônica ganha importância tanto pelo caráter histórico, quanto por ser um trabalho inédito, pois não existem outros produtos como esse sobre a temática. Além disso, por ser um festival de música, a reportagem especial em áudio se mostrou o formato mais adequado para resgatar os acontecimentos e, ainda, convidar a comunidade para participar da edição que se aproximava. Por meio do formato escolhido, foi possível resgatar a cultura popular da cidade, organizar um registro para pesquisas futuras e valorizar as marchinhas e sambas que os artistas compuseram, utilizando-os como trilhas sonoras, atraindo o ouvinte e o estimulando a também acompanhar o evento artístico que ocorreria no Cais do Porto de São Borja.

2 OBJETIVO

A produção da reportagem teve como objetivo contar a história do concurso de sambas e marchinhas de carnaval e demonstrar sua importância no cenário cultural e social são-borjenses. Ainda, buscou resgatar a memória do festival e preservar a expressão artística da cidade, difundindo entre os diversos públicos (especialmente pensando a circulação de tais informações junto às novas gerações), o estilo musical tipicamente popular que marca o evento.

Além disso, por meio de divulgação em uma rádio local, durante as semanas que antecederam o concurso, a reportagem especial pretendeu convidar a comunidade a

acompanhar o evento artístico. Para tanto, buscou atrair a atenção dos ouvintes com sambas e marchinhas vencedores em edições precedentes e utilizou falas da representante da administração municipal que fez um chamamento à comunidade para as atrações que estariam presentes na festividade carnavalesca.

No âmbito acadêmico, as processualidades de produção tiveram a finalidade de desenvolver a experimentação prática dos conceitos apreendidos durante as disciplinas de radiojornalismo e do formato da reportagem especial visto em sala de aula. A atividade permitiu colocar os estudantes em contato com os vários momentos de produção radiofônica: definição da pauta, pesquisa aprofundada, elaboração do roteiro, seleção das trilhas, gravação da narrativa e das vinhetas, decupagem das entrevistas, edição do material em áudio, veiculação na emissora radiofônica e também na internet. Ainda, exigiu que trabalhassem em equipe, dialogando constantemente e buscando consensos de quais seriam as dinâmicas mais eficazes e pertinentes na busca por um resultado de qualidade e que fosse atrativo para as audiências.

3 JUSTIFICATIVA

Conforme foi referido, o *Concurso Regional de Músicas para o Carnaval Apparício Silva Rillo* acontece, de forma ininterrupta, desde 1968, e tem grande significado por ostentar o status de festival de sambas e marchas de carnaval mais antigo do país, segundo relatos de participantes e organizadores. Realizar a primeira grande produção radiofônica sobre o tema surgiu da necessidade de se resgatar a trajetória histórica do festival, bem como de apresentar as peculiaridades dos personagens envolvidos, contribuindo para mostrar um pouco dessa manifestação cultural local que se apresenta de maneira intensa e com significativa participação, tanto em qualidade quanto em quantidade de composições – apesar de São Borja estar distante dos centros fundadores desses ritmos populares, o evento reúne a população do município e, na última edição, teve um público de cerca de sete mil pessoas por noite – sujeitos das mais variadas idades, gostos, contextos sociais, etc.

A elaboração da reportagem especial se justifica, ainda, em virtude do samba ser um estilo musical de ampla relevância no país, sendo reconhecido internacionalmente como típico da cultura brasileira. Explicitar que a região fronteira também é palco de tais manifestações, utilizando a linguagem radiofônica, mostra-se como uma possibilidade interessante de propor a reflexão sobre os diferentes aspectos que atravessam a realidade

são-borjense em inter-relação com os contextos nacionais (por exemplo, algumas letras das composições trazem problemáticas da sociedade de modo geral, pondo em questão e debate a realidade que está estabelecida).

Soma-se a isso a importância acadêmica da atividade para os estudantes. Por mais que se reflita e se discuta sobre os conceitos e as rotinas de produção no âmbito da sala de aula, a experiência prática é essencial para o aprendizado da disciplina e, neste sentido, todo o trabalho de coleta de dados, entrevistas, produção de roteiro, edição⁷ e finalização para a realização de “Samba-enredo do festival” foi de grande valia para a compreensão das teorizações e técnicas estudadas durante a disciplina.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A ementa da disciplina Laboratório de Radiojornalismo III, do curso de Jornalismo da Unipampa, prevê a produção ou de documentários radiofônicos ou de programas especiais. Nesse sentido, o grupo de estudantes responsável por esse trabalho optou por planejar, produzir, redigir, editar e apresentar uma reportagem especial em radiojornalismo, executando todas as dinâmicas relativas a esse tipo de produção.

A compreensão da reportagem especial foi fundamentada especialmente em autores como Ortriwano (1985), Chantler e Harris (1998), McLeish (1999), Ferraretto (2001), Jung (2011). A partir dessas referências, o que ficou mais evidente durante todos os movimentos reflexivos é que não há um consenso acerca desse formato, podendo haver produtos híbridos. Partindo dessa perspectiva, observa-se que as orientações não tratam de uma estrutura formal e definida, mas sim, de inúmeras possibilidades para criar, segundo os objetivos que se pretende e considerando os ouvintes que vão ter contato com o áudio.

A escolha também ocorreu pela importância da reportagem para o jornalismo e em virtude de o formato elegido permitir a apresentação das informações de modo mais livre e criativo, sem seguir um padrão rígido, dando “a oportunidade de contar uma história em maior profundidade” (CHANTLER & HARRIS, 1998, p. 164), reunindo as sonoras e a locução e interligando as diferentes partes do acontecimento ou temática que se pretende narrar. O desenvolvimento da reportagem radiofônica em questão se baseou, ainda, na classificação das transmissões informativas colocadas por Ortriwano (1985, p. 92-93), para quem a produção de especiais seria uma categoria que

⁷ Além da participação dos estudantes e da professora, no momento da edição, teve importância fundamental o trabalho e auxílio do técnico de som da Unipampa, João Batista Correa.

analisa um determinado assunto, seja por sua grande importância e atualidade, seja por seu interesse histórico. Pressupõe pesquisa aprofundada sobre o tema, tanto no que diz respeito às informações textuais como às sonoras, principalmente as entrevistas. A rigor, sua emissão deveria ser ocasional, diretamente ligada à ocorrência de um fato que mereça, por sua importância, um tratamento especial ou pela comemoração de uma data de importância histórica.

Percebe-se que essa indicação é de extrema relevância ao se considerar o festival de sambas e marchas que iria acontecer na cidade e que se tornou o assunto a ser retratado na reportagem especial. Da mesma maneira, é pertinente o que coloca McLeish (1999) acerca da possibilidade de se incluir canções folclóricas e poesia para desenvolver o tema, especialmente pelo modo como a reportagem foi construída, trazendo um roteiro com linguagem poética, diferenciada e inovadora, por meio de rimas⁸, e muitas trilhas sonoras que ilustram o ritmo musical referido na produção.

“Aqui todas as formas possíveis do rádio se encontram – poesia, música, vozes, sons, o fantástico e o maravilhoso, que se combinam numa tentativa de informar, estimular, entreter ou inspirar o ouvinte” (MCLEISH, 1999, p. 197). Ao juntar entrevistas, composições históricas e atuais e uma narração ritmada, procurou-se construir um universo sonoro que remetesse aos festivais do gênero e cativasse as audiências de tal modo que, além de escutar a elaboração radiofônica, tivessem interesse em prestigiar o evento.

A linguagem radiofônica engloba o uso da voz humana, da música, dos efeitos sonoros e do silêncio, que atuam isoladamente ou combinado entre si de diversas formas. Cada um desses elementos contribui, com características próprias, para o todo da mensagem. Os três últimos trabalham em grande parte o inconsciente do ouvinte, enquanto o discurso oral visa ao consciente (FERRARETTO, 2001, p.26).

Nessa direção, importa ressaltar que o roteiro foi elaborado para que passasse as informações necessárias e atraísse a atenção das audiências. Considerando os objetivos da reportagem especial, foi dada atenção aos depoimentos dos entrevistados (organizadores, músicos, compositores, familiares dos idealizadores do festival, artistas de modo amplo), inter-relacionando com as falas dos dois locutores. A opção por utilizar duas vozes, intercalando narradores, buscou romper a possível monotonia de uma mesma fala e tornar a narrativa mais agradável, imprimindo ritmo, dinâmica, variações e entonação distinta.

⁸ A ideia de fazer o roteiro rimado surgiu a partir do contato com a série radiofônica “Vozes da Vila” (<<http://vozesdavila.blogspot.com.br/>>), explicitada por Pavan, Boeira e Ferreira (2012). O contato com o artigo fez com que os estudantes optassem por também fazer uso das rimas, como ocorre nas composições apresentadas nos festivais de sambas e marchinhas.

Apesar da escolha por uma linguagem poética, organizando um texto criativo por meio de rimas, a redação buscou manter a linguagem radiofônica que sugerem os autores anteriormente referidos, com texto claro, direto e conciso, e principalmente atentando à qualidade jornalística do material que se estava transmitindo aos ouvintes. Conforme explicita Milton Jung (2011, p. 114),

é na reportagem que o jornalismo se diferencia, levanta a notícia, investiga fatos, encontra novidades, gera polêmica e esclarece o ouvinte. Fora dela, sobra pouco do ponto de vista da criação, quase tudo se resume à cópia. O repórter é a síntese do jornalismo, nele se personifica o profissional que vive em busca da informação.

Com essas problematizações em mente, os estudantes percorreram diferentes espaços, investigando a história do festival, buscando fontes para as entrevistas, sujeitos que poderiam contribuir como testemunhas da trajetória do evento, pesquisando em documentos oficiais do município, em arquivos pessoais dos envolvidos, em jornais e revistas antigos, contatando pessoas que poderiam sugerir outros nomes de referência, procurando áudios e gravações de concursos anteriores, entre outras dinâmicas de apuração informativa.

O planejamento e a estrutura de “Samba-enredo do festival” foram resultados de reflexão e diálogos entre os envolvidos e a professora. As sugestões de pauta surgiram de pesquisa dos estudantes que desejavam desenvolver um produto com temática diferenciada e inédita para prender a atenção dos públicos, ampliando o interesse ao maior número possível de ouvintes. Também os outros momentos contaram com discussões acerca das dinâmicas empreendidas para que se pudesse levar as informações e entreter as audiências, mas ao mesmo tempo, fazer com que refletissem acerca do festival e de sua importância para o município de São Borja.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Quando os estudantes começaram a disciplina Laboratório de Radiojornalismo III, ministrada de modo intensivo durante o mês de dezembro, já se percebia um clima de euforia na cidade em virtude do festival de sambas e marcinhas, que seria realizado no mês seguinte. As reuniões culturais entre a administração municipal e a sociedade civil se tornavam mais frequentes, as apresentações musicais com os sambistas aumentavam pelos bares da cidade, os autores buscavam desenvolver suas composições artísticas com mais

intensidade, restava pouco tempo. Partindo dessas perspectivas, o grupo decidiu que faria a reportagem especial sobre o evento, aproveitando para convidar a comunidade em geral para participar durante os três dias do festival de sambas e marchinhas.

O primeiro contato com a temática ocorreu enquanto os estudantes buscavam sugestões de pauta. Inicialmente fizeram pesquisa bibliográfica mapeando possíveis temas que seriam relevantes para o trabalho. Após alguns momentos de indecisão entre um tema ou outro, em conjunto escolheram o festival de sambas e marchinhas por acreditarem que a proposta traria um resultado mais satisfatório à sociedade. Como a disciplina teria duração de apenas dez dias, as atividades precisaram ser realizadas de maneira extremamente ativa e operacional. Desse modo, já no segundo dia, a equipe definiu os rumos que sua produção radiojornalística seguiria. A partir da referência de um texto no jornal são-borjense *Armazém da Cultura*, começaram as buscas e produções que resultariam na reportagem especial de onze minutos e sete segundos.

Importa ressaltar que os três estudantes participaram em todas as etapas de desenvolvimento de “Samba-enredo do festival”. Pensaram juntos a pauta, organizaram as pesquisas, buscaram entrevistados, redigiram o roteiro, editaram os áudios⁹, inclusive no processo de gravação, todos tiveram envolvimento. Além disso, convém ressaltar que algumas etapas de produção ocorreram de modo concomitante, sendo que, ao mesmo tempo em que os estudantes faziam as entrevistas, pensavam possibilidades para o roteiro. O projeto exigiu muita investigação e busca em arquivos institucionais e pessoais, foram consultados documentos da Prefeitura Municipal, matérias em jornais e revistas antigos, músicas guardadas por radialistas da cidade, anotações dos idealizadores, CD’s produzidos nos últimos anos do concurso, entre outros documentos. Alguns registros materiais haviam sido perdidos, ficando apenas as lembranças daqueles que participam da trajetória narrada.

No que tange aos entrevistados, a busca foi bastante intensa e apresentou dificuldades especialmente por alguns dos envolvidos não residirem mais na cidade ou serem de outros lugares – o festival recebe composições de várias regiões do Rio Grande do Sul e mesmo de outros estados. Além de autoridades que atuam na organização do evento, foram entrevistados compositores de vanguarda, músicos que participam atualmente do concurso, pessoas que apoiam o festival e dão sua contribuição de um ou outro modo. As entrevistas foram planejadas e executadas seguindo indicações de Medina (2008) que

⁹ Os estudantes realizaram as edições no Estúdio de Rádio da Unipampa e também em suas casas. Para tanto, foram utilizados os programas Sound Fourge, Audacity e Adobe Audition. Ainda, com relação às questões técnicas, para as gravações, os discentes contaram com gravadores Sony e máquina fotográfica Canon Power Shot SX 150 IS.

propõe uma interação mais plena, um diálogo, buscando deixar os sujeitos à vontade para exporem suas vivências e impressões sobre o festival – inclusive “dando uma palhinha” de suas músicas campeãs e contando situações curiosas para a equipe de produção.

A estrutura da reportagem especial apresenta a história do concurso de maneira cronológica, e a música *Abre alas* é a primeira trilha utilizada, escolhida por ter relação direta e intensa com a proposta e para criar um efeito de introdução. Inicialmente, é trazida uma explicitação histórica, resgatando os principais acontecimentos do festival, por meio da narração e das falas de personagens envolvidos. Entre os depoimentos, a reportagem traz Suzy Rillo (esposa do idealizador do festival, Aparício Silva Rillo), Clemar Dias (poeta, cantor, compositor e, atualmente, jurado no concurso), José Maria (primeiro vencedor do festival), Luiz César Silveira Martins (radialista e apresentador do festival), Alessandra Fraga (funcionária da Prefeitura Municipal que trabalha na organização do evento).

Para construir um universo sonoro e “levar” o ouvinte aos acontecimentos, foram feitas referências ao local em que o concurso começou (Rua Sete de Setembro, na Praça XV de Novembro), bem como às marchinhas que fizeram sucesso ao longo dos anos (*Cavaco empoeirado, Morrer no Carnaval, Realização, Zé Malandro, Barco de Papel*). Somado a isso, o roteiro mescla informações trazidas pelos locutores acerca dos compositores e intérpretes, com os depoimentos que concederam aos estudantes e as melodias que entoaram durante as entrevistas.

Partindo dessa compreensão e buscando construir imagens sonoras, para as trilhas foram selecionados sambas e marchinhas conhecidos nacionalmente e também algumas composições de festivais são-borjenses anteriores. Esse momento foi de bastante pesquisa e escuta para elencar os materiais que melhor representassem o concurso. Foram utilizados CD's com as músicas campeãs, produzidos nos últimos festivais – em 2010, 2011 e 2012. Ainda, teve-se a preocupação e o cuidado de não exagerar nas trilhas para que a reportagem especial não perdesse o caráter jornalístico, nem desviasse a atenção do ouvinte às informações de modo geral.

Dentre os relatos, pode-se destacar as estratégias utilizadas pelos compositores na elaboração de músicas que burlavam a censura (como na letra “pobre arigó, que tremenda decepção arigó, contratado quatro meses, quando chega o fevereiro, eles dão tchau pra você; você não sabe, se soubesse não sorria, que desdobra tu fará para poder retirar teu fundo de garantia”, cantada pelo autor Clemar Dias), o esforço dos organizadores para trazer ao festival artistas conhecidos (entre tais personalidades, estão nomes como Zila

Machado, Lupicínio Rodrigues, Alcides Gonçalves e Túlio Piva), a descrição da magia de participar do concurso em um período considerado a “época de ouro” do festival, as mudanças pelas quais passaram os grupos de compositores, as muitas conquistas que alguns autores tiveram, as transformações do concurso e do carnaval de São Borja.

Na sequência, a reportagem especial relata as novidades do evento que vem crescendo a cada ano, comentando as atrações que estariam na 46ª edição, no mês de janeiro de 2013, e convidando o público a prestigiar o evento cultural. Além disso, por meio da fala da representante da administração municipal, Alessandra Fraga, são trazidos os objetivos do concurso que busca mostrar o trabalho dos compositores, oportunizando a apresentação dos sambas e das marchas criados pelos artistas.

Desse modo, em um único programa, com duração de onze minutos e sete segundos, o “Samba-enredo do festival” trouxe emoção de modo informativo, permitindo que os ouvintes conhecessem um pouco da história de São Borja. Por meio da narrativa, dos depoimentos, das trilhas sonoras, os estudantes deixaram um registro importante para o contexto da cidade, um documento que serve de referência para próximas atividades que abordem o tradicional concurso, evento de grande valor para a região.

6 CONSIDERAÇÕES

A reportagem especial produzida representa um importante registro da história de São Borja, resgata seu passado e expõe o cenário vivenciado atualmente, considerando a atividade cultural que ainda acontece na cidade. Pelo caráter documental, mostra-se como uma possível e relevante fonte de pesquisa para sujeitos interessados na temática.

A atividade permitiu que os estudantes tivessem contato e produzissem um formato radiofônico com liberdade e criatividade, mas mantendo o caráter jornalístico. O contato efetivo com os processos de elaboração, desde a pesquisa até a edição, permitiu que os envolvidos desenvolvessem conhecimentos e competências em produção para o meio radiofônico. Além de enfatizar a funcionalidade de cada etapa da produção, o exercício oportunizou a manifestação do comprometimento necessário a atividades em equipe.

Além disso, a experiência foi gratificante não só pelo contato com os artistas e suas produções, mas também por poder contribuir com o arquivo histórico e jornalístico da cidade. Em muitos momentos na pré-produção, os estudantes tiveram dificuldade em

encontrar materiais sobre o concurso e, quando encontravam, o percalço era conseguir que as pessoas falassem ou disponibilizassem as produções, que serviriam de base.

Conforme foi relatado, após a reportagem especial estar concluída, buscou-se contato com rádios locais para que fosse veiculada, chamando a comunidade a participar do festival que aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de janeiro de 2013. Por meio dessa circulação, pode-se ter um retorno acerca do resultado das atividades teóricas e práticas dos estudantes na disciplina Laboratório de Radiojornalismo III. Importa destacar que o retorno que se teve dos ouvintes foi positivo, inclusive sendo solicitada a reprodução de “Samba-enredo do festival” em um site que traz informações sobre a cidade de São Borja. Nesse sentido, a produção se mostrou bastante profícua, tanto por contribuir de maneira intensa no desenvolvimento dos acadêmicos, quanto por ter representado de modo satisfatório as demandas da sociedade são-borjense.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHANTLER, Paul; HARRIS, Sim. **Radiojornalismo**. Tradução: Laurindo Lalo Leal Filho. São Paulo: Ed. Summus, 1998.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio**: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzato, 2001.

JUNG, Milton. **Jornalismo de rádio**. São Paulo: Contexto, 2011.

MEDINA, Cremilda. **Entrevista**: o diálogo possível. 5.ed. São Paulo: Ática, 2008.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. 3.ed. São Paulo: Summus, 1999.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio**: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus, 1985.

PAVAN, Maria Angela; BOEIRA, Joanisa Prates; FERREIRA, Ana Paula de Barros. Vozes da Vila: a história oral da Vila de Ponta Negra no rádio. In: MALDONADO, Alberto Efendy; MÁXIMO, Maria Elisa; LACERDA, Juciano de Sousa; BIANCHI, Graziela (org.). **Epistemologia, investigação e formação científica em comunicação**. Rio do Sul: UNIDAVI, 2012.